



Crescimento e produtividade de colmos em variedades de cana-de-açúcar submetidas a diferentes regimes hídricos*

José Verleandson dos Santos Gomes¹; Tais Lima Bandeira¹; Elizandra dos Santos Sousa da Silva²; Paulo Roberto Batista de Carvalho Neto³; Josiane Fonteneles Silva⁴; Aderson Soares de Andrade Júnior⁵

¹Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte verlygomes@hotmail.com ²Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte, ³Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, ⁴Graduada em Engenharia Agrônoma/UFPI ⁵Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, aderson.andrade@embrapa.br

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, com produção estimada para a safra 2016/17 de 657,2 milhões de toneladas, em uma área colhida de 9,05 milhões de hectares. Vários fatores têm interferência no crescimento e na produção de colmos da cana-de-açúcar, com destaque para as interações edafoclimáticas, manejo da cultura e variedade utilizada. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e a produtividade de colmos de três variedades de cana-de-açúcar submetidas a distintos regimes hídricos por gotejamento subsuperficial. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, durante o período de outubro de 2015 a setembro de 2016. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, cujos tratamentos foram arrançados no esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Os tratamentos primários foram compostos por três regimes hídricos, correspondendo a aplicação de 50%, 110% e 140% da ETc na parcela, ao passo que as subparcelas foram compostas por três variedades: RB036066, RB935744 e RB867515. Foram avaliadas as características de crescimento: comprimento do colmo (CC), área foliar total (AFT), massa seca total (MST) e produtividade de colmos (TCH), as quais foram submetidas à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade. As características de crescimento: CC, AFT e MST foram analisadas em quatro épocas: 140, 179, 244 e 312 dias após o plantio (DAP), enquanto a TCH foi avaliada em uma única data (333 DAP). Para as características: comprimento do colmo (CC), área foliar total (AFT) e massa seca total (MST), a análise de variância não apresentou diferença significativa entre os regimes hídricos, entre as variedades e entre a interação regime hídrico x variedades. Esse fato pode estar relacionado ao período de aplicação dos regimes hídricos após o período chuvoso. Para a característica produtividade de colmos (TCH), a análise de variância apresentou uma diferença significativa entre as variedades. A variedade RB935744 obteve em média o maior valor de TCH (185,25 t ha⁻¹), seguida em ordem decrescente pelas variedades RB036066 (165,37 t ha⁻¹) e RB867515 (144,73 t ha⁻¹).

Palavras-chave: *Saccharum officinarum* L., níveis de irrigação, análise de crescimento.

Agradecimento: Embrapa Meio-Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Usina COMVAP – Açúcar e Álcool Ltda.

*Trabalho financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.